

## Mães de São Caetano rumo à Croácia

# Mães de São Caetano rumo à Croácia



**CAMPEÃ.** Lygia retornou já com ouro pela Seleção Sul/Sudeste 30+

**Mulheres do handebol do Colégio Eduardo Gomes trocam lazer pelo Mundial de Clubes**

**SUPERACÃO.** Renata voltou a atuar quando o filho tinha 6 meses

**JULIO LIMA**  
Especial para o *Diário*  
juliolima@dgabc.com.br

O que começou como uma oportunidade para mães voltarem a jogar handebol ganhou proporções que nem elas próprias imaginavam. O grupo do Colégio Eduardo Gomes, de São Caetano, deixou o caráter recreativo de lado, passou a disputar competições e chegou à Seleção Brasileira.

No início de setembro, Lygia Galvão, 38 anos, e Renata Menezes, 46, defenderam o Brasil Sul/Sudeste na Copa América Master, em Natal. A competição reuniu, no feminino, seleções da Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai.

Lygia foi campeã na categoria 30+ enquanto Renata garantiu o vice no 44+. Na final do 30+, o Sul/Sudeste venceu o Norte/Nordeste por 18 a 12. No 44+, perdeu por 20 a 18. Os resultados coram

trajetórias após mudanças provocadas pela maternidade. Renata joga handebol desde os 7 anos e chegou a se afastar das quadras após o nascimento do filho. O retorno ocorreu quando o menino tinha seis meses. Chamada pelas companheiras para evitar um W.O., levou seu bebê ao torneio e retomou gradualmente a rotina.

Anos depois, foi Renata quem chamou Lygia para o time de mães do colégio. Lygia havia parado após o nascimento da filha e não encontrava espaço em uma equipe competitiva. A proposta inicial era apenas uma atividade mais flexível, mas o grupo cresceu e começou a disputar torneios.

“Não tinha tanto compromisso, no começo era mais flexível. E aí deu certo, o time foi crescendo e começou a participar de competições”, disse Lygia.

A evolução levou as duas à Seleção. Renata recebeu a convocação aos 46 anos, depois de perder o principal campeonato nacional por causa de uma lesão no dedo. “Você não imagina que, aos 45 do segundo tempo, vai ter uma oportunidade dessa”, afirmou ela.

Agora, a própria escola terá um desafio ainda maior. Disputará o Masters Handball World Cup, na Croácia, entre 19 e 23 de maio de 2027. O que nasceu como um treino para mães que

vai se surpreendendo”, disse Lygia.

Além da quadra, a amizade entre as atletas é parte da identidade do grupo. Lygia e Renata se conhecem há cerca de 20 anos enquanto as demais jogadoras construíram vínculos dentro e fora dos treinos. “A gente se apoia muito. Por mais que seja competitivo, também temos uma certa flexibilidade para não deixar muito pesado”, explicou Lygia.

Depois da Copa América, a equipe já voltou as atenções para a Croácia. Para um grupo que nasceu entre a rotina de mães, trabalho e família, chegar ao Mundial retrata a dimensão alcançada pelo projeto do colégio.

riam voltar a praticar esporte chegará a um Mundial de Clubes.

“A Croácia também era um sonho. Eu nunca imaginei, nem sabia o quão grande é o handebol. A gente, aos pouquinhos,

Veículo: Impresso -&gt; Jornal -&gt; Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes Pagina: 8